



P
**ARA DESENVOLVER
A TERRA**
MEMÓRIAS E NOTÍCIAS
DE GEOCIÊNCIAS
NO ESPAÇO LUSÓFONO

Quinta-Ferreira, M., Barata, M. T.,
Lopes, F. C., Andrade, A. I.,
Henriques, M. H., Pena dos Reis, R.
& Ivo Alves, E.

Coordenação

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2012

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

ANÁLISE ECODINÂMICA DOS MUNICÍPIOS COSTEIROS DE BARRA DOS COQUEIROS E PIRAMBU (SE, BRASIL)

ECODYNAMICS ANALYSIS OF COASTAL MUNICIPALITIES OF BARRA DOS COQUEIROS AND PIRAMBU (SE, BRAZIL)

J. J. Costa¹, A. M. F. Barbosa² & R. Melo e Souza³

Resumo – As diversas formas de atuação dos elementos que compõem a biosfera causam em cada espaço conseqüências muito diferentes. A dinâmica do meio ambiente é de extrema importância para a conservação e desenvolvimento dos vários recursos ecológicos existentes na superfície terrestre. Desse modo, fazendo um paralelo com a constituição das unidades de paisagem, observa-se constantemente modificações nos elementos componentes destes ecossistemas. Objetivou-se analisar como a dinâmica dos ecótopos contribui para a formação e reestruturação ambiental do litoral norte do estado de Sergipe. Para isso, a metodologia de trabalho utilizada baseou-se nos princípios da Ecodinâmica de TRICART (1977), avaliando os processos morfodinâmicos encontrados na área, os quais caracterizam os meios estáveis, intergrades e instáveis, a partir da construção de um quadro com cinco classes de vulnerabilidade, em cores distintas, sendo elas classificadas de muito baixa até muito alta. Segundo ALVES (2010), estas cores estão relacionadas a valores que foram atribuídos numa escala de 1,0 a 3,0. No planejamento com base na ecologia da paisagem, é dada uma grande ênfase a vegetação, considerada como representativa das inter-relações entre o clima, solos e a influência humana (COSTA, 2009). Faz-se necessário um desenvolvimento da consciência ecológica e o comprometimento da sociedade diante dos alarmantes impactos ambientais causados pela ação antrópica que, na maioria das vezes, não são responsabilizados pelas suas ações. A abordagem ecodinâmica constituiu um pressuposto teórico e metodológico excelente, pois abrangeu todos os elementos responsáveis pelas alterações espaciais analisadas na pesquisa.

¹ Doutorando em Geografia. Prof. do Colégio de Aplicação, Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, Sergipe, Brasil; jailton@ufs.br

² Doutoranda em Geografia, UFS, Sergipe, Brasil; aneziamaria.barbosa@gmail.com

³ Pós-Doutora em Geografia Física (Biogeografia). Profª Associada do DGE e Núcleo de Pós-Graduação em Geografia, UFS, Sergipe, Brasil. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq; rome@ufs.br